

-9- DENUNCIADAS A NECROMANCIA ANTIGA E A MODERNA, ALIÁS, O MESMERISMO E O HIPNOTISMO**A BÍBLIA****CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS****1****de autoria de Mary Baker Eddy****1| Salmos 147: 5**

5- Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir.

2| Jeremias 23: 23, 24

23- Acaso, sou Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também de longe?

24- Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? — diz o Senhor; porventura, não encho eu os céus e a terra? — diz o Senhor.

3| Isaías 44: 6 Eu, 8, 9 (até vêem)

6- ... Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.

8- Não vos assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

9- Todos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas nada vêm.

4| Deuter. 18: 10-13

10- Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

11- nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12- pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, os lança de diante de ti.

13- Perfeito serás para com o Senhor, teu Deus.

5| Salmos 143: 1, 8 (até confio), 10 (até Deus)

1- Atende, Senhor, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.

8- Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio;

10- Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus.

1| **587: 20** — O BEM. Deus; Espírito; onipotência; onisciência; onipresença; oniação.

2| **466: 1-4** — *Oni* é derivado do adjetivo latino que significa *todo*. Portanto, Deus reúne em Si todo o poder ou potência, toda a ciência ou verdadeiro conhecimento, toda a presença.

3| **330: 20** — O Espírito é Princípio divino, e o Princípio divino é Amor, e o Amor é Mente, e a Mente não é ao mesmo tempo boa e má, porque Deus é Mente; por isso, em realidade, há uma Mente só, porque há um só Deus.

4| **103: 17-24** — O máximo do bem é o Deus infinito e Sua idéia, o Tudo-em-tudo. O mal é uma mentira hipotética.

Na Ciência Cristã, magnetismo animal ou hipnotismo é o termo específico para o erro, ou seja, a mente mortal. É a crença errônea de que a mente esteja na matéria, e que seja tanto má quanto boa; que o mal seja tão real como o bem, e mais poderoso. Essa crença não tem uma única qualidade da Verdade.

5| **469: 27-32** — Perdemos o alto significado de onipotência, quando, depois de admitirmos que Deus, ou o bem, é onipresente e tem todo o poder, ainda cremos que haja outro poder, chamado o *mal*. Essa crença de que haja mais de uma mente é tão pernicioso para a teologia divina como o são a mitologia antiga e a idolatria pagã.

6| **535: 12-14** — A crença em outros deuses, em outros criadores e em outras criações, tem que ruir ante a Ciência Cristã.

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy

1| **587: 19** — GOOD. God; Spirit; omnipotence; omniscience; omnipresence; omni-action.

2| **466: 2-4** — *Omni* is adopted from the Latin adjective signifying *all*. Hence God combines all-power or potency, all-science or true knowledge, all-presence.

3| **330: 20** — Spirit is divine Principle, and divine Principle is Love, and Love is Mind, and Mind is not both good and bad, for God is Mind; therefore there is in reality one Mind only, because there is one God.

4| **103: 15-23 (to 1st .)** — The maximum of good is the infinite God and His idea, the All-in-all. Evil is a suppositional lie.

As named in Christian Science, animal magnetism or hypnotism is the specific term for error, or mortal mind. It is the false belief that mind is in matter, and is both evil and good; that evil is as real as good and more powerful. This belief has not one quality of Truth.

5| **469: 25-30** — We lose the high signification of omnipotence, when after admitting that God, or good, is omnipresent and has all-power, we still believe there is another power, named *evil*. This belief that there is more than one mind is as pernicious to divine theology as are ancient mythology and pagan idolatry.

6| **535: 12-14** — A belief in other gods, other creators, and other creations must go down before Christian Science.

6| Salmos 62: 11

11- Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus.

7| Êxodo 7: 8-12

8- Falou o Senhor a Moisés e a Arão:

9- Quando Faraó vos disser: Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e lança-o diante de Faraó; e ele se tornará em serpente.

10- Então, Moisés e Arão se chegaram a Faraó e fizeram como o Senhor lhes ordenara; lançou Arão o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele se tornou em serpente.

11- Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.

12- Pois lançaram eles cada um o seu bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o bordão de Arão devorou os bordões deles.

8| Êxodo 10: 3

3- Apresentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe disseram: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

9| 2 Cor. 10: 3-5

3- Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne.

4- Porque as armas da nossa milícia não são carnis e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando nós, sofismas

5- e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

10| Apoc. 11: 17 Graças

17- ... Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.

7| **275: 6** — O ponto de partida da Ciência divina é que Deus, o Espírito, é Tudo-em-tudo, e que não há outro poder ou outra Mente — que Deus é Amor, e por isso, Ele é Princípio divino.

8| **101: 28-8** — Em nenhum caso pode o efeito do magnetismo animal, recentemente chamado hipnotismo, ser outra coisa senão o efeito da ilusão. Qualquer benefício aparente que derive dele, é proporcional à fé que se tem na magia esotérica.

O magnetismo animal não tem fundamento científico, porque Deus governa tudo o que é real, harmonioso e eterno, e Seu poder não é nem animal nem humano. Como a base do magnetismo animal é uma crença, e essa crença é de natureza animal, na Ciência o magnetismo animal, mesmerismo, ou hipnotismo é mera negação, que não possui nem inteligência, nem poder, nem realidade, e para os sentidos é um conceito irreal da assim chamada mente mortal.

9| **149: 32-34** — Precisamos compreender as afirmações da Ciência divina, rejeitar a superstição e demonstrar a verdade de acordo com o Cristo.

10| **130: 16-20** — A Ciência Cristã, bem compreendida, é capaz de libertar a mente humana das crenças materiais que fazem guerra contra os fatos espirituais; e essas crenças materiais precisam ser negadas e expulsas para dar lugar à verdade.

11| **228: 12-15, 26-28** — A escravização do homem não é legítima. Cessará quando o homem entrar na posse de sua herança de liberdade, ou seja, o domínio que Deus lhe deu sobre os sentidos materiais.

Não há poder separado de Deus. A onipotência tem todo o poder, e reconhecer qualquer outro poder é desonrar a Deus.

SCIENCE AND HEALTH

7| **275: 6** — The starting-point of divine Science is that God, Spirit, is All-in-all, and that there is no other might nor Mind, — that God is Love, and therefore He is divine Principle.

8| **101: 29-8** — In no instance is the effect of animal magnetism, recently called hypnotism, other than the effect of illusion. Any seeming benefit derived from it is proportional to one's faith in esoteric magic.

Animal magnetism has no scientific foundation, for God governs all that is real, harmonious, and eternal, and His power is neither animal nor human. Its basis being a belief and this belief animal, in Science animal magnetism, mesmerism, or hypnotism is a mere negation, possessing neither intelligence, power, nor reality, and in sense it is an unreal concept of the so-called mortal mind.

9| **149: 29-31** — We need to understand the affirmations of divine Science, dismiss superstition, and demonstrate truth according to Christ.

10| **130: 15-19** — Christian Science, properly understood, would disabuse the human mind of material beliefs which war against spiritual facts; and these material beliefs must be denied and cast out to make place for truth.

11| **228: 11-13, 25-27** — The enslavement of man is not legitimate. It will cease when man enters into his heritage of freedom, his God-given dominion over the material senses.

There is no power apart from God. Omnipotence has all-power, and to acknowledge any other power is to dishonor God.

| | |
|---|--|
| <p>11 Isaías 39: 1-6 1- Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente e já tinha convalescido. 2- Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse. 3- Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram a mim, da Babilônia. 4- Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse. 5- Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos Exércitos: 6- Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o Senhor. 12 Salmos 141: 3, 4 (até malfeitores) 3- Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios. 4- Não permitas que meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de homens que são malfeitores. 13 1 Tess. 5: 6 6- Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.</p> | <p>12 570: 31-7 — Muitos estão dispostos a abrir os olhos dos homens para o poder do bem que reside na Mente divina, mas não estão tão dispostos a apontar o mal no pensamento humano e expor os ocultos métodos mentais do mal para praticar a iniquidade. Por que essa relutância, uma vez que é necessário pôr o mal a descoberto para haver certeza de que o mal será evitado? Porque as pessoas te apreciam mais quando lhes falas de suas virtudes, do que quando lhes falas de seus vícios. 13 571: 11-20 — Quem é que adverte a humanidade contra o inimigo emboscado? É o informante aquele que vê o inimigo? Se assim é, escuta-o e sê sábio. Foge ao mal, e qualifica de mordomos infíeis aqueles que viram o perigo e no entanto nenhuma advertência fizeram. Em todos os tempos e em todas as circunstâncias, vence tu o mal pelo bem. Conhece-te a ti mesmo, e Deus te dará a sabedoria e a ocasião para conseguires a vitória sobre o mal. Revestido com a panóplia do Amor, estás ao abrigo do ódio humano. 14 451: 19-4 — Todo Cientista Cristão, todo professor consciencioso da Ciência da cura-pela-Mente, sabe que a vontade humana não é Ciência Cristã e tem de reconhecer isso a fim de defender-se da influência da vontade humana. Sente-se moralmente obrigado a abrir os olhos de seus alunos para que estes possam perceber a natureza e os métodos do erro de toda espécie, principalmente qualquer grau sutil do mal, que engana e é enganado. Toda má prática mental provém da ignorância ou da malícia premeditada. É a ação perniciosa duma mente mortal a controlar outra por motivos injustos e é exercida com propósitos enganosos ou malignos. Explica a teu aluno que a má prática mental tende a destruir a noção de moral, a saúde e a vida humana. Ensina-o a trancar a porta de seu pensamento à entrada desse aparente poder — tarefa que não é difícil quando se compreende que em realidade o mal não tem poder.</p> |
|---|--|

| |
|--|
| <p>SCIENCE AND HEALTH 12 570: 30-7 — Many are willing to open the eyes of the people to the power of good resident in divine Mind, but they are not so willing to point out the evil in human thought, and expose evil's hidden mental ways of accomplishing iniquity. Why this backwardness, since exposure is necessary to ensure the avoidance of the evil? Because people like you better when you tell them their virtues than when you tell them their vices. 13 571: 10-19 — Who is telling mankind of the foe in ambush? Is the informer one who sees the foe? If so, listen and be wise. Escape from evil, and designate those as unfaithful stewards who have seen the danger and yet have given no warning. At all times and under all circumstances, overcome evil with good. Know thyself, and God will supply the wisdom and the occasion for a victory over evil. Clad in the panoply of Love, human hatred cannot reach you. 14 451: 19-3 — Every Christian Scientist, every conscientious teacher of the Science of Mind-healing, knows that human will is not Christian Science, and he must recognize this in order to defend himself from the influence of human will. He feels morally obligated to open the eyes of his students that they may perceive the nature and methods of error of every sort, especially any subtle degree of evil, deceived and deceiving. All mental malpractice arises from ignorance or malice aforethought. It is the injurious action of one mortal mind controlling another from wrong motives, and it is practised either with a mistaken or a wicked purpose. Show your student that mental malpractice tends to blast moral sense, health, and the human life. Instruct him how to bar the door of his thought against this seeming power, — a task not difficult, when one understands that evil has in reality no power.</p> |
|--|

| | |
|--|--|
| <p>14 Jeremias 46: 11 <i>debalde, 28 (até contigo)</i> 11- ... debalde multiplicas remédios, pois não há remédio para curar-te. 28- Não temas, servo meu, Jacó, diz o Senhor, porque estou contigo 15 Salmos 30: 2 2- Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste. 16 Isaías 40: 28, 29 28- Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrihar o seu entendimento. 29- Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. 17 Lucas 4: 14(até Galiléia), 38-41 14- Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, 38- Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela. 39- Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los. 40- Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um. 41- Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.</p> | <p>15 313: 23-25 — Jesus de Nazaré foi o homem mais científico que já palmilhou a terra. Ele penetrava por baixo da superfície material das coisas e encontrava a causa espiritual. 16 142: 27-6 — Que é que existiu primeiro, a Mente ou a medicina? Se a Mente foi a primeira e era auto-existente, então a Mente, não a matéria, deve ter sido a primeira medicina. Como Deus é Tudo-em-tudo, Ele fez a medicina; essa medicina, porém, era a Mente. Não poderia ter sido a matéria, que se aparta da natureza e do caráter da Mente, Deus. A Verdade é o remédio de Deus para o erro de qualquer espécie, e a Verdade só destrói o que não é verdadeiro. Daí o fato de hoje, como ontem, o Cristo expulsar os males e curar os doentes. É claro que Deus não emprega medicamentos ou higiene, nem os provê para uso humano; do contrário Jesus os teria recomendado e empregado em suas curas. 17 484: 16-29 — Os medicamentos e a higiene se opõem à supremacia da Mente divina. Os medicamentos e a matéria inerte são inconscientes, não têm mente. Certos resultados que, segundo se supõe, provêm dos medicamentos, são em realidade causados pela fé que neles tem a consciência humana errônea, fé que lhe foi inculcada pela educação. O mesmerismo é ilusão mortal, material. O magnetismo animal é a ação voluntária ou involuntária do erro em todas as suas formas; é o antípoda humano da Ciência divina. A Ciência tem de triunfar sobre o sentido material, e a Verdade sobre o erro, pondo assim um paradeiro às hipóteses incluídas em todas as teorias e práticas errôneas. 18 129: 22-25 — Temos de abandonar a farmacologia e adotar a ontologia — “a ciência do ser verdadeiro”. Precisamos perscrutar profundamente o realismo, em vez de aceitar apenas o sentido exterior das coisas. 19 460: 5-10 — Nosso sistema de cura-pela-Mente assenta sobre a compreensão da natureza e da essência de todo o ser — sobre a Mente divina e as qualidades essenciais do Amor. Sua farmacologia é moral, e seus medicamentos são intelectuais e espirituais, embora usados para a cura física. 20 412: 13 — O poder da Ciência Cristã e do Amor divino é onipotente. É, com efeito, adequado para obrigar a doença, o pecado e a morte a soltarem sua presa, e adequado para destruí-los.</p> |
|--|--|

SCIENCE AND HEALTH

15| 313: 23-26 — Jesus of Nazareth was the most scientific man that ever trod the globe. He plunged beneath the material surface of things, and found the spiritual cause.

16| 142: 26-8 — Which was first, Mind or medicine? If Mind was first and self-existent, then Mind, not matter, must have been the first medicine. God being All-in-all, He made medicine; but that medicine was Mind. It could not have been matter, which departs from the nature and character of Mind, God. Truth is God's remedy for error of every kind, and Truth destroys only what is untrue. Hence the fact that, to-day, as yesterday, Christ casts out evils and heals the sick.

It is plain that God does not employ drugs or hygiene, nor provide them for human use; else Jesus would have recommended and employed them in his healing.

17| 484: 15-27 *Drugs* — Drugs and hygiene oppose the supremacy of the divine Mind. Drugs and inert matter are unconscious, mindless. Certain results, supposed to proceed from drugs, are really caused by the faith in them which the false human consciousness is educated to feel.

Mesmerism is mortal, material illusion. Animal magnetism is the voluntary or involuntary action of error in all its forms; it is the human antipode of divine Science. Science must triumph over material sense, and Truth over error, thus putting an end to the hypotheses involved in all false theories and practices.

18| 129: 21-24 — We must abandon pharmaceuticals, and take up ontology, — “the science of real being.” We must look deep into realism instead of accepting only the outward sense of things.

19| 460: 5-10 — Our system of Mind-healing rests on the apprehension of the nature and essence of all being, — on the divine Mind and Love's essential qualities. Its pharmacy is moral, and its medicine is intellectual and spiritual, though used for physical healing.

20| 412: 13 — The power of Christian Science and divine Love is omnipotent. It is indeed adequate to unclasp the hold and to destroy disease, sin, and death.

18| Salmos 24: 3, 4 (até coração)
3- Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?
4- O que é limpo de mãos e puro de coração.

19| Mateus 4: 17 passou (até Arrependei-vos)
17- ... passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos.

20| Mateus 5: 27-29 (até ti)
27- Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.
28- Eu, porém vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.
29- Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti;

21| 1 João 2: 16, 17(até concupiscência)
16- porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.
17- Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência.

22| Prov. 23: 5 (até nada), 26
5- Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada?
26- Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.

21| 65: 14-17 — Os poderes do mal, tão disseminados e tão evidentes hoje em dia, mostram-se no materialismo e no sensualismo da época, os quais lutam contra a era espiritual que avança.

22| 103: 25-26 — A forma maligna do hipnotismo acaba em idiotia moral.

23| 195: 27-30, 34 — As novelas, que são notáveis apenas por suas descrições exageradas, por seus ideais impossíveis e por seus exemplos de depravação, transmitem aos nossos jovens leitores gostos e sentimentos deturpados. ... Pontos de vista incorretos rebaixam o padrão da verdade.

24| 234: 27-3 — Tens de dominar os maus pensamentos logo que surjam, do contrário serão eles que, em seguida, te dominarão. Jesus declarou que olhar com desejo para coisas proibidas, era violar um preceito moral. Ele dava grande importância à ação da mente humana, ação essa invisível aos sentidos.

Os pensamentos e propósitos maus não têm maior alcance, nem fazem maior dano, do que nossa crença permite. Os maus pensamentos, a cobiça e os propósitos maliciosos não podem ir, como o pólen errante, de uma para outra mente humana e ali achar alojamento sem despertar suspeitas, se a virtude e a verdade formam forte defesa.

25| 130: 28-35 — Se o pensamento se sobressalta ante o vigor com que a Ciência proclama a supremacia de Deus, ou Verdade, e põe em dúvida a supremacia do bem, não deveríamos, pelo contrário, espantar-nos ante as vigorosas pretensões do mal e duvidar delas, e não continuar a pensar que é natural amar o pecado e desnatural abandoná-lo — não continuar a imaginar que o mal está sempre presente, e o bem ausente?

26| 102: 9 (somente), 30-2 — Há uma só atração real, a do Espírito.

A humanidade precisa aprender que o mal não é poder. Seu pretenso despotismo é apenas uma fase do nada. A Ciência Cristã dismantela o reino do mal, e promove no mais alto grau, a afeição e a virtude nas famílias, e portanto, na comunidade.

SCIENCE AND HEALTH

21| 65: 13-16 — The broadcast powers of evil so conspicuous to-day show themselves in the materialism and sensualism of the age, struggling against the advancing spiritual era.

22| 103: 23-24 The — The malicious form of hypnotism ultimates in moral idiocy.

23| 195: 25-28, 31 — Novels, remarkable only for their exaggerated pictures, impossible ideals, and specimens of depravity, fill our young readers with wrong tastes and sentiments. ... Incorrect views lower the standard of truth.

24| 234: 26-3 — You must control evil thoughts in the first instance, or they will control you in the second. Jesus declared that to look with desire on forbidden objects was to break a moral precept. He laid great stress on the action of the human mind, unseen to the senses. Evil thoughts and aims reach no farther and do no more harm than one's belief permits. Evil thoughts, lusts, and malicious purposes cannot go forth, like wandering pollen, from one human mind to another, finding unsuspected lodgment, if virtue and truth build a strong defence.

25| 130: 26-32 — If thought is startled at the strong claim of Science for the supremacy of God, or Truth, and doubts the supremacy of good, ought we not, contrariwise, to be astounded at the vigorous claims of evil and doubt them, and no longer think it natural to love sin and unnatural to forsake it, — no longer imagine evil to be ever-present and good absent?

26| 102: 9 (only), 30-2 — There is but one real attraction, that of Spirit.

Mankind must learn that evil is not power. Its so-called despotism is but a phase of nothingness. Christian Science despoils the kingdom of evil, and pre-eminently promotes affection and virtue in families and therefore in the community.

23| Atos 8: 5-13

5- Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo.

6- As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava.

7- Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.

8- E houve grande alegria naquela cidade.

9- Ora, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a mágica, iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele grande vulto;

10- ao qual todos davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este homem é o poder de Deus, chamado o Grande Poder.

11- Aderiam a ele porque havia muito os iludira com mágicas.

12- Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres.

13- O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.

24| 1 Crôn. 29: 11

11- Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

27| 473: 3 (somente), 7-9 — A Ciência da Mente acaba com todo mal. ... Deus está em toda parte, e nada afora Ele está presente ou tem poder.

28| 104: 12 — A Ciência Cristã vai ao fundo da ação mental, e revela a teodicéia que indica o acerto de toda a ação divina como emanção da Mente divina, e o conseqüente erro da assim chamada ação contrária — o mal, o ocultismo, a necromancia, o mesmerismo, o magnetismo animal, o hipnotismo.

29| 570: 1 — O progresso da mente e da investigação honesta fará chegar a hora em que os homens prenderão, com cadeias de alguma espécie, o crescente ocultismo desta época. A apatia atual relativa à tendência de certos agentes mentais ativos, embora invisíveis, receberá finalmente tal choque, que será precipitada em outra tendência mortal extrema — a indignação humana; pois um extremo sucede a outro.

30| 98: 5-8, 16 — O profeta de hoje avista no horizonte mental os sinais destes tempos, o reaparecimento do cristianismo que cura os doentes e destrói o erro, e nenhum outro sinal será dado.

Para além das frágeis premissas das crenças humanas, acima do domínio cada vez mais frouxo dos credos, a demonstração da cura-cristã-pela-Mente permanece como Ciência revelada e prática. Imperiosa, atravessa todas as idades, como revelação que Cristo fez da Verdade, da Vida e do Amor, revelação que permanece inviolada para ser compreendida e posta em prática por todos os homens.

SCIENCE AND HEALTH

27| 473: 4 (only), 8-10 — The Science of Mind disposes of all evil. ... God is everywhere, and nothing apart from Him is present or has power.

28| 104: 13 — Christian Science goes to the bottom of mental action, and reveals the theodicy which indicates the rightness of all divine action, as the emanation of divine Mind, and the consequent wrongness of the opposite so-called action, — evil, occultism, necromancy, mesmerism, animal magnetism, hypnotism.

29| 570: 1 — The march of mind and of honest investigation will bring the hour when the people will chain, with fetters of some sort, the growing occultism of this period. The present apathy as to the tendency of certain active yet unseen mental agencies will finally be hocked into another extreme mortal mood, — into human indignation; for one extreme follows another.

30| 98: 4-7, 15 — The prophet of to-day beholds in the mental horizon the signs of these times, the reappearance of the Christianity which heals the sick and destroys error, and no other sign shall be given.

Beyond the frail premises of human beliefs, above the loosening grasp of creeds, the demonstration of Christian Mind-healing stands a revealed and practical Science. It is imperious throughout all ages as Christ's revelation of Truth, of Life, and of Love, which remains inviolate for every man to understand and to practise.